

Nota Curricular

Carlos Manuel Matias Dias, médico, especialista em Saúde Pública com o grau de Consultor e a categoria de Assistente Graduado Sênior, coordena o Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA, I.P.) desde 2007, onde é responsável por uma equipa de cerca de 35 pessoas.

Mestre em epidemiologia pela Universidade de Londres desde 1998 e Doutoramento em Saúde Pública na especialidade de epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa desde 2011, é professor auxiliar convidado naquela Escola em epidemiologia, métodos de investigação e Saúde Pública, e coordena a Unidade Curricular de Epidemiologia nos Cursos de Especialização em Saúde Pública, Medicina do Trabalho e Administração Hospitalar, assim como nos cursos de mestrado de Saúde Ocupacional, Gestão em Saúde, Saúde Pública e Promoção da Saúde.

É convidado regularmente como para leccionar epidemiologia e métodos de investigação em cursos de licenciatura na área da Fisioterapia e Terapêutica Ocupacional e no mestrado em doenças metabólicas da Faculdade de Medicina de Lisboa. Colaborou em diversos cursos de formação em Angola e Cabo-Verde nas áreas da medicina do Trabalho, Administração Hospitalar e investigação em saúde.

Tem como áreas de interesse e trabalho a epidemiologia geral e aplicada, designadamente no campo dos inquéritos de saúde por entrevista e com exame físico, como o Inquérito Nacional de Saúde por entrevista (INS) que coordenou entre 2000 e 2010, e o Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF) que coordenou entre 2013 e 2017, além do Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC), que coordena, e no Registo de Acidentes e Lesões (EVITA).

Desde 2016 integra o Grupo de Aconselhamento do European Centre for Disease Control and Prevention (ECDC) por indicação do Sr. Presidente do INSA, I.P. e do Sr. Director Geral da Saúde.

Integra desde 1997 por indicação do Conselho Directivo do INSA, IP, a Direcção da Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública (APPSP), Associação privada sem fins lucrativos fundada por Arnaldo Sampaio, a que presidiu entre 2013 e 2015. Integrou a Comissão Organizadora Local da Conferência da Associação Europeia de Saúde Pública (EUPHA) em 2008 e do Primeiro Congresso Nacional de Saúde Pública, em 2009.

É autor ou coautor de 3 capítulos de livros na área da epidemiologia dos determinantes de saúde, e diversos relatórios técnico-científicos nacionais e internacionais na área da Saúde Pública, epidemiologia aplicada à Saúde Pública. Autor e coautor de cerca de 80 artigos na área da Saúde Pública, Epidemiologia, Investigação Clínica e Anatomia Patológica, 50 publicados em revistas com revisão por pares. Apresentou 33 comunicações orais, sendo co-autor de outras 35 e de 28 apresentações em cartaz.

Elaborou, propôs a financiamento, coordenou a execução e colaborou em vários projectos de investigação a nível nacional e internacional. Destacam-se o primeiro Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF - 2013-2016), co-financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) e pelo Ministério da Saúde; o Projeto HERA (Avaliação de risco ambiental de um ambiente estuarino contaminado: um estudo de caso), financiado entre 2008 e 2013 pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT- PTDC/SAU-ESA/100107/2008) e o Projecto FRIESA: Modelação e previsão do efeito do frio extremo na saúde da população: a base para o desenvolvimento de um sistema de alerta em tempo real), financiado entre 2014 e 2015 pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT - EXPL/DTP-SAP/1373/2013).

É Editor do Boletim Epidemiológico Observações do INSA e Editor Associado da Revista Portuguesa de Saúde Pública é, ainda, revisor convidado de revistas científicas com revisão por pares, nacionais e internacionais.

Recebeu o Prémio Arnaldo Sampaio da Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública em 1994 pela autoria de um trabalho de investigação e intervenção na indústria de artes gráficas no concelho da Cova da Piedade e recebeu uma Menção Honrosa do prémio Ricardo Jorge de Saúde Pública, com o trabalho “Minurar – Minas de urânio e seus resíduos: efeitos na saúde da população” de que foi co-autor.